

RESUMO - 03: FÍGADO

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS RECEPTORES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO NA PARAÍBA EM 2025

Raissa Nóbrega Cordeiro (raissanobregacordeiro@gmail.com)

Evelin Kunzli Freitas Fernandes (evelinkunzlif@gmail.com)

Guilherme Giovanni Kumamoto De Mendonça (guigakuma@gmail.com)

Karolina Azevedo Bringel (Karolina.azevedo@academico.ufpb.br)

Gabriel De Amorim Moreira (gabriel.amorim2@academico.ufpb.br)

Geyson Maik Tiburtino De Carvalho (geysonmaik@gmail.com)

Cássio Virgílio Cavalcante De Oliveira (cassiovco11@gmail.com)

José Maria Chagas Viana Filho (josemaria.viana@upe.br)

INTRODUÇÃO: O transplante (tx) hepático é o tratamento definitivo para pacientes com hepatopatia terminal, sendo um procedimento de alta complexidade e com grande impacto na sobrevida e qualidade de vida. A caracterização do perfil dos receptores permite compreender suas necessidades assistenciais e identificar fatores associados à evolução da doença, auxiliando no planejamento e aprimoramento dos serviços. **OBJETIVO:** Descrever as características sociodemográficas e clínicas dos pacientes transplantados de fígado no estado da Paraíba (PB) em 2025. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo e quantitativo, com análise retrospectiva de dados do Sistema Nacional de Transplantes, referentes aos tx hepáticos efetivados na PB em 2025. Foram avaliadas variáveis

sociodemográficas, clínicas e laboratoriais desses pacientes. RESULTADOS: Realizaram-se 27 tx hepáticos, sendo 3 retransplantes. Houve predomínio de pacientes do sexo masculino (62,5%), de cor parda (50%) e residentes da PB (58,3%). O grupo sanguíneo O foi o mais frequente (50%). As principais etiologias foram cirrose alcoólica e cirrose biliar secundária (16,6% cada), seguidas de doença hepática gordurosa não alcoólica (12,5%). Houve positividade para Anti-HBc e para VDRL-Sífilis em 45,8% dos casos. As médias de bilirrubina total, creatinina, INR e MELD corrigido foram, respectivamente, 7,26 mg/dL, 1,03 mg/dL, 1,78 e 21,51. O uso de drogas injetáveis e inalatórias foi relatado em 79,1% dos receptores. CONCLUSÃO: Em 2025, os receptores de tx hepático na PB foram, majoritariamente, homens, pardos, usuários de drogas e residentes do estado, apresentando elevada gravidade clínica. Assim, o conhecimento desse perfil subsidia estratégias e políticas voltadas ao fortalecimento do programa estadual de tx hepático.

Palavras-chave: transplante de fígado; hepatopatias; perfil de saúde.